

Iniciamos mais uma edição da Psicologia e Saber Social, agradecendo aos autores que contribuíram com seus trabalhos e a toda a equipe editorial que possibilitou a concretização deste número. Nesta edição, apresentamos um conjunto diversificado de estudos sobre temas relevantes da Psicologia Social.

Abrimos com o Protocolo de Avaliação da Gravidade do Risco com base na Teoria de Três Passos do Suicídio (Plutarco, Farias e Santos). Em seguida, exploramos a socioeducação e as questões de gênero no Masculinidades no Contexto da Socioeducação: Apontamentos para intervenções (Calado e Carneiro). Complementando, apresentamos o artigo Análise de fatores emocionais e cognitivos preditivos da autonegligência em idosos (Ogassavara et al.), que discute aspectos relacionais do envelhecimento.

Ainda neste volume, Representações Sociais da COVID-19 para uma comunidade universitária do Centro-Oeste Brasileiro (Martins et al.) reflete sobre as concepções sobre a pandemia no contexto do ensino superior. O Ensaio teórico sobre metassistemas sociais do feminicídio (Feitosa, Torres e Techio) oferece uma análise específica sobre a violência de gênero.

Seguem os estudos Maternidade e carreira profissional: uma revisão integrativa (Matias e Paiva) e Relação entre os fatores da personalidade e o ciúme em relacionamentos amorosos (Carvalho et al.), que abordam questões de psicologia social e de relações familiares interpessoais. Destacamos também O autocontrole como mediador na relação entre tempo de uso das redes sociais e sintomas de TDAH (Dantas e Mariano) e Práticas científicas e representações sociais antecipatórias: o caso da edição genética do embrião humano (Santos, Souza e Aléssio).

Além disso, trazemos o texto Estudante Negro na Universidade Pública: O papel do Contexto Familiar na Construção da Carreira (Ancillotti e Silva) e Precariedade à

brasileira: particularidades na constituição do trabalho precário no Brasil (Neves et al.), que lançam luz sobre inclusão acadêmica e a precarização do trabalho.

Outros estudos incluem Abuso Digital nos Relacionamentos Amorosos: Um Estudo das Representações Sociais (Cavalcanti Sá et al.) e Participação democrática e a temática do aborto durante o governo Bolsonaro: um estudo de caso (Lobo et al.). Representações Sociais do possível impeachment de Bolsonaro: influências religiosas e práticas governamentais pandemia da covid-19 (Queiroz et al.) aborda as implicações políticas e sociais desse momento recente no Brasil. Memória histórica dos ciganos na mídia jornalística: uma análise na perspectiva psicossocial da memória (Cardoso e Bonomo) oferece uma reflexão sobre memória social e representações.

Destacamos ainda os artigos Saúde e Velhice: representações sociais de idosos encarcerados (Silva Júnior e Costa e Silva) e Implicações da vivência da racialidade para a prática clínica de psicoterapeutas (Silva e Carneiro), que discutem questões de saúde, do envelhecimento e da inclusão social. "Cheguei no fundo do poço": representações sociais de pessoas idosas sobre a pandemia da covid-19 (Silva et al.) traz uma análise das vivências da pandemia entre os idosos, enquanto "Bebe enquanto eu vou contando": representações sociais das mulheres e relacionamentos afetivos no sertanejo universitário (Napolis et al.) investiga questões de gênero e cultura popular.

Por fim, apresentamos o estudo internacional The Benefits of Group Identification for PhD Candidates' Health and Work (Bonetto), além de análises sobre inclusão tecnológica com Representações sociais de pessoas idosas sobre as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (Miranda et al.) e Experiences of LGBTphobia in Higher Education: A Systematic Review (Silva et al.), que fecha esta edição com reflexões sobre educação, inclusão e diversidade.

Esperamos que os artigos desta edição estimulem reflexões e debates, reafirmando nosso compromisso com a relevância acadêmica e social.

Desejamos uma excelente leitura!

Álvaro Rafael Santana Peixoto

Editor Chefe